

Zubeldía apresentado no São Paulo

Presente nas tribunas do estádio onde a equipe comandada pelo auxiliar Milton Cruz derrotou o Atlético-GO, pelo Campeonato Brasileiro, domingo, o argentino Luís Zubeldía foi apresentado, ontem, como novo técnico do São Paulo. Discursou que chega para se adaptar ao clube e afirmou que o time vai brigar por títulos. "Os objetivos são os mais altos possíveis. Claro que tem um trabalho, um processo, saber suportar os momentos difíceis, pois a temporada é muito grande", ressaltou.

LIBERTADORES Levantamento do **Correio** mostra quais foram os sistemas de jogo prediletos dos 32 candidatos ao título nas 32 partidas disputadas na fase de grupos: 4-2-3-1 foi usado 23 vezes por oito times diferentes. A terceira rodada começa hoje

O repertório tático pela glória eterna

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Trinta e dois jogos depois, a Libertadores chega, a partir de hoje, à metade da disputa da fase de grupos. O desenrolar do torneio mais badalado da América do Sul é positivo para uns, mas preocupante para outros. Representantes do Brasil na abertura dos trabalhos, Grêmio e Atlético-MG sabem bem disso. Porém, ainda há tempo para corrigir rotas ou para aumentar o ritmo a fim de escapar do drama da jornada final em 28, 29 e 30 de maio. E as possíveis mudanças de comportamento passam pela tática. Os primeiros capítulos da classificatória mostram a importância das pranchetas para os candidatos.

Levantamento do **Correio** mostra que os 32 clubes inscritos na versão 2024 do torneio iniciaram as partidas com nove esquemas táticos distintos. Tratando-se de diferentes escolas do continente, não existe unanimidade, mas, favoritos, sim. As estratégias com linha formada por quatro defensores são as mais utilizadas. O sistema campeão é o 4-2-3-1. Foi utilizado em 23 dos 32 jogos entre a primeira e a segunda rodadas. Os brasileiros aderiram ao formato em seis oportunidades. Atlético-MG, Grêmio e Palmeiras recorreram uma vez ao plano.

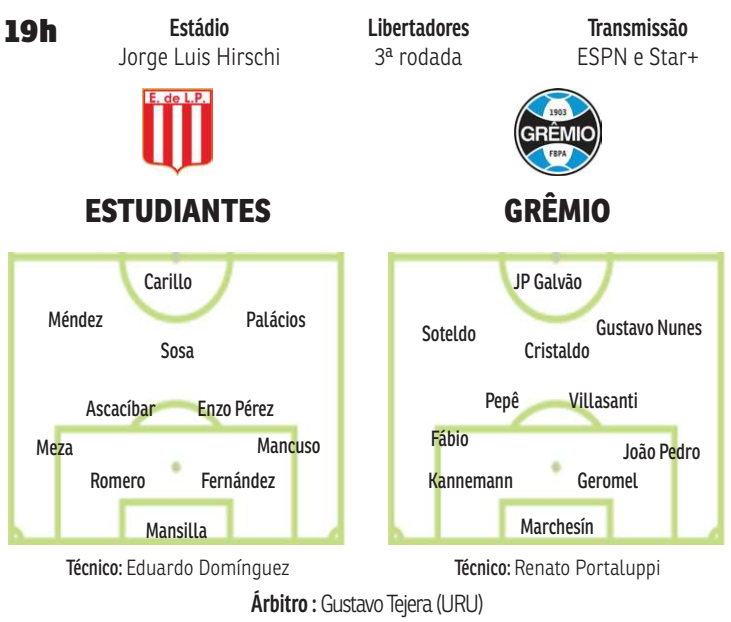
Flamengo e Fluminense não abriram mão da ideia na rodada anterior. O esquema também foi indispensável no primeiro par de duelos de River Plate, Rosario Central, Júnior Barranquilla e Cerro Porteño. O sistema vice-líder na preferência dos treinadores é o 4-3-3, com 18 aparições desde 2 de abril. Entre os brasileiros, somente Grêmio e Botafogo adotaram o método, uma vez. Gaúchos e cariocas estão, inclusive, entre os mais ameaçados pela queda na primeira fase. Lanternas dos Grupos C e D, respectivamente, estão entre os cinco zerados até a segunda rodada.

O intruso no pódio dos sistemas táticos mais tradicionais é o 3-5-2. A estratégia com três zagueiros e dois homens a mais na faixa central do campo desfilou

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



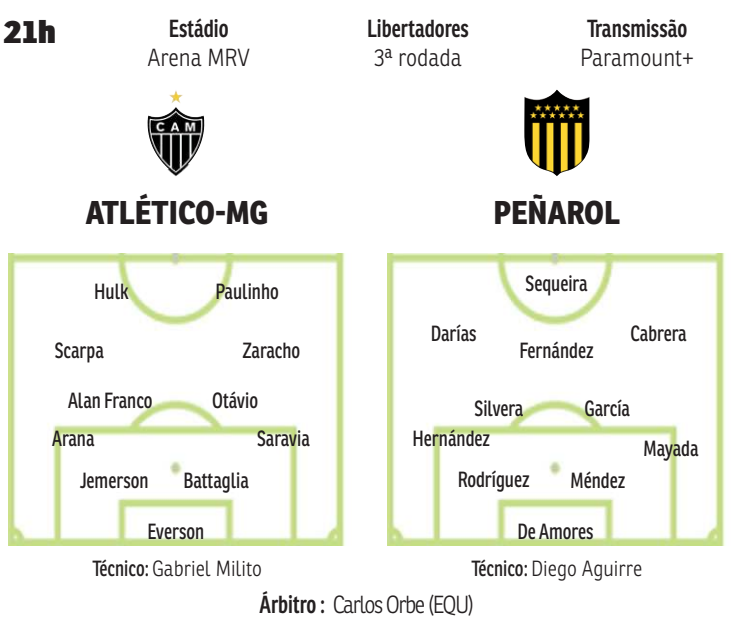
Renato foi hepta gaúcho com o Grêmio, mas balança na Libertadores



Pedro Souza/Atlético-MG



Enquanto isso, Milito está invicto com o Galo: três vitórias em cinco jogos



Programa-se

Hoje
19h Estudiantes x Grêmio
21h Atlético-MG x Peñarol

Amanhã
19h Botafogo x Universitario-PER
21h30 Bolívar x Flamengo
21h30 Ind. del Valle x Palmeiras

Quinta-feira
19h Cerro Porteño x Fluminense
21h Barcelona-EQU x São Paulo

em seis oportunidades no torneio, com quatro treinadores diferentes. Alejandro Restrepo, do Alianza Lima-PER, escalou o time assim no empate na estreia contra o Fluminense e na derrota para o Cerro Porteño. Próximo adversário do Botafogo, o Universitario-PER também ainda não abriu mão desse esquema. San Lorenzo e Liverpool-URU testaram a formação uma vez cada. O 4-4-2 e 3-4-2-1 foram utilizados cinco vezes cada. O único brasileiro a adotar a estratégia com dois homens de referência foi o Botafogo. Cobresal, Nacional-URU, Millonarios e LDU também experimentaram. Trabalhar com alas e um centroavante foi a iniciativa da Palmeiras de Abel Ferreira, do São Paulo do então treinador Thiago Carpini, e do Atlético-MG na estreia, sem o atual dono da prancheta Gabriel Milito. O maior defensor do esquema é o Deportivo Táchira. Os venezuelanos não abriram mão do ideal nas derrotas para River Plate e Libertad.

Tricolor e Galo

Se vencer o Estudiantes hoje, o Grêmio não entra na zona de classificação, mas se recoloca na briga. Porém, se perder, verá os argentinos abrirem sete pontos de vantagem e pode se complicar no cabo de guerra com Huapchিপাতো e The Strongest. Somente River Plate e Atlético-MG estão invictos. Em caso de triunfo sobre o pentacampeão Peñarol, o Galo pode encaminhar a vaga.

COPA SUL-AMERICANA

Sob pressão, Timão e Raposa voltam a campo

Sem marcar gol há três jogos, o Corinthians está com dificuldade em encontrar soluções para ataque. Depois da derrota para o Red Bull Bragantino, não houve muito tempo para Antônio Oliveira trabalhar. A sequência foi de treino no domingo e na segunda-feira, mesmo dia em que a delegação embarcou para Buenos Aires, onde enfrenta o Argentinos Juniors, hoje, às 21h30, no estádio Diego Armando Maradona, pela terceira rodada do Grupo F da Copa Sul-Americana.

Os corinthianos estão em primeiro lugar, com os mesmos quatro pontos que o vice-líder Racing, do Uruguai, mas em

vantagem por 4 x 3 no saldo de gols. O time portenho aparece em terceiro, com três pontos.

Buscando a primeira vitória na Copa Sul-Americana, o Cruzeiro também volta a campo hoje, às 19h, para enfrentar o Unión La Calera, do Chile, fora de casa. O time brasileiro empatou nas duas primeiras partidas, contra Universidad de Quito, do Equador, sem gols, e contra o Alianza Petrolera, da Colômbia, por 3 x 3. Com dois pontos, o Cruzeiro está em terceiro lugar do Grupo B, atrás da Universidad de Quito, com quatro, do Unión La Calera, com três, e à frente do Alianza, com um ponto.

Mais tarde, às 21h, o Cui-

Agenda brasileira

Hoje
19h La Calera x Cruzeiro
21h Dep. Garcilaso x Cuiabá
21h30 Argentinos Jrs. x Corinthians

Amanhã
19h Danubio x Athletico-PR
21h Bragantino x Sportivo Luqueño

Quinta-feira
21h Fortaleza x Boca Juniors
23h Delfín x Internacional

bá também jogará fora de casa, diante do Deportivo Garcilaso,

do Peru, no estádio Garcilaso de la Vega, em Cusco. O time brasileiro lidera o Grupo G com quatro pontos após empatar com o Lanús, da Argentina, por 1 x 1, e superar o Metropolitanos, da Venezuela, por 2 x 0.

O Deportivo Garcilaso aparece em terceiro na chave, com três pontos. Lanús, segundo com quatro pontos, e Metropolitanos, quarto ainda sem pontuar, completam a chave. Na fase de grupos da Copa Sul-Americana, apenas o líder garante vaga às oitavas de final. Os segundos colocados precisam fazer um playoff com os terceiros colocados da fase de grupos da Libertadores.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



O atacante alvinegro Ángel Romero não balança as redes há três jogos